

**Relatório e Contas/Balanço e Demonstração de
Resultados de 2020**
Proposta da Direção aos Associados

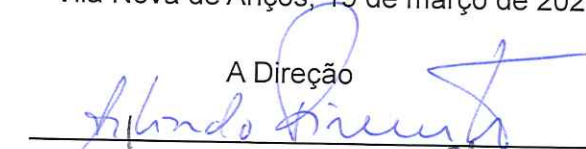
Caros Associados:


Nos termos do artigo 39, alínea b) dos Estatutos da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, compete à Direção elaborar anualmente e apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas de gerência do ano anterior.


Nestes termos, os documentos contabilísticos de 2020, submetidos já ao Parecer do Conselho Fiscal, revelam a existência de um resultado líquido do exercício positivo de **€ 7.913,39 (Sete mil, novecentos e treze euros e trinta e nove cêntimos)**, valor que propomos aos Senhores Associados sejam transferidos para resultados transitados.


Vila Nova de Anços, 19 de março de 2021

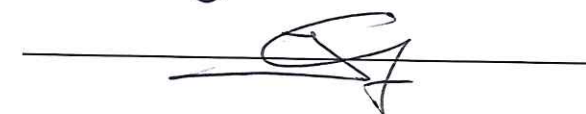
A Direção













2020

Anexo às Demonstrações Financeiras



**Casa do Povo de Vila
Nova de Anços**

INDICE

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Designação e sede da entidade:.....	6
1.2 Natureza da atividade.....	6
1.3 Código CAE.....	6
1.4 Número médio de empregados durante o ano.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
2.1 Base de Preparação.....	6
2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	6
2.3 Derrogação das disposições do ESNL.....	6
2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL.....	6
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.1 Ativos Fixos Tangíveis.....	7
3.2 Investimentos financeiros.....	7
3.3 Inventários.....	7
3.4 Clientes e outras contas a receber.....	8
3.5 Caixa e equivalentes de caixa.....	8
3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais.....	8
3.7 Fornecedores e outras contas a pagar.....	8
3.8 Subsídios e apoios do Governo.....	8
3.9 Principais estimativas e julgamentos apresentados.....	8
3.10 Estimativas contabilísticas relevantes.....	8
3.11 Rédito.....	9
3.12 Gastos e rendimentos.....	9
3.13 Matérias ambientais.....	9
4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	10
4.1.....	10
4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.....	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	11
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13
7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS.....	13
8. INVENTÁRIOS	13
9. CLIENTES.....	13
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	14
11. FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS MEMBROS	14
12. OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	14
13. DIFERIMENTOS	15
14. RESERVAS E OUTROS MOVIMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS	15
15. FORNECEDORES.....	15
16. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	16
17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	17
18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	17
19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	17
20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	18
21. GASTOS COM PESSOAL.....	18
22. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	19
23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	19
24. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS.....	20
25. COMPROMISSOS	20
26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	20

BALANÇO

	Nota	2020	2019
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	232.264,92	227.827,74
Investimentos Financeiros	7	916,71	812,16
Investimentos em Curso	6	34.810,64	24.354,00
		<u>267.992,27</u>	<u>252.993,90</u>
Corrente			
Inventários	8	1.491,93	1.499,58
Clientes	9	15.598,35	19.158,23
Estado e outros entes públicos	10	0,00	0,00
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11	5.909,00	4.696,00
Outras contas a receber	12	6.228,69	22.165,48
Diferimentos	13	3.885,32	1.404,16
Caixa e depósitos bancários	4	255.446,44	204.959,38
		<u>288.559,73</u>	<u>253.882,83</u>
Total do activo		<u>556.552,00</u>	<u>506.876,73</u>
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Reservas	14	425.082,40	425.082,40
Resultados transitados	14	-31.326,23	-22.397,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	47.745,55	48.551,06
		<u>441.501,72</u>	<u>451.236,03</u>
Resultado líquido do período		7.913,39	-8.928,80
Total do fundo de capital		<u>449.415,11</u>	<u>442.307,23</u>
Passivo			
Não corrente			
Provisões		-	-
Corrente			
Fornecedores	15	58.769,52	22.883,06
Estado e outros entes públicos	10	6.793,83	6.034,96
Diferimentos	13	0,00	0,00
Outras contas a pagar	16	41.573,54	35.651,48
		<u>107.136,89</u>	<u>64.569,50</u>
Total do passivo		<u>107.136,89</u>	<u>64.569,50</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>556.552,00</u>	<u>506.876,73</u>

As notas 1 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Exercício	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	137.576,22	146.443,87
Subsídios, doações e legados à exploração	18	247.696,90	288.047,92
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas	19	-62.297,49	-66.099,13
Fornecimentos e serviços externos	20	-62.317,20	-69.374,77
Gastos com o pessoal	21	-234.936,96	-233.437,64
Ajustamentos de Inventários (Perdas / Reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	17.112,33	44.194,12
Outros gastos e perdas	22	-15.545,41	-100.108,52
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.288,39	9.665,85
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	-19.488,78	-20.552,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.799,61	-10.886,60
Juros e rendimentos similares	24	113,78	1.957,80
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		7.913,39	-8.928,80
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		7.913,39	-8.928,80

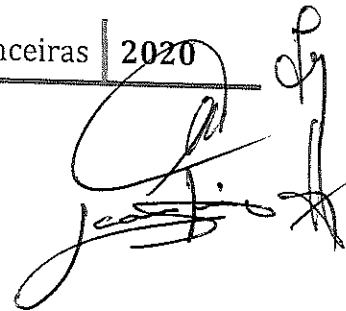
As notas 1 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração de Fluxos de Caixa

	Nota	Período findo em 31 de Dezembro	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		112 825,08	137 595,42
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamento de Boças		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-107 283,83	-186 813,10
Pagamentos ao pessoal		-202 704,85	-159 152,49
Caixa gerada pelas operações		-137 375,76	-208 370,17
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		-59 947,86	-49 057,35
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		-197 323,62	-257 427,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-27 508,30
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			4 900,00
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		113,78	1 818,68
Dividendos			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		113,78	-20 789,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Subsídios (ISS, CMS, IEFP)		247 696,90	225 044,16
Doações			
Outras operações de financiamento (POISE)			63 003,76
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos e similares		0,00	0,00
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		247 696,90	288 047,92
Variação de caixa e seus equivalentes		50 487,06	9 830,78
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	204 959,38	195 128,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	255 446,44	204 959,38

As notas 1 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras



1. Introdução

1.1 Designação e sede da entidade:

Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Rua do Outeiro, n.º 15
3130-400 Vila Nova de Anços

1.2 Natureza da atividade

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento.

1.3 Código CAE

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento, código CAE 88101.

1.4 Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores ao serviço no exercício de 2020 - 19 colaboradores.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.3 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços, apresentou pela primeira vez no ano 2012 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo na transição do POC para o ESNL procedido de acordo com o disposto no Decreto Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (adoção pela primeira vez da ESNL). Decorrentes do processo de transição, não ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que pudessem afetar a posição financeira e o desempenho financeiro.

I) Valorização dos Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos ativos, que nunca foram reavaliados, os critérios de reconhecimento, valorização e depreciação adotados no normativo contabilístico anterior são equiparáveis aos do modelo do custo histórico nas NCRF's, pelo que não foram sujeitos a ajustamento.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outras activos tangíveis	Entre 10 e 20 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo atendendo a que os mesmos se referem a ações e títulos de participação, de entidades que não se encontram cotadas no mercado de valores.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor de realização líquido, sendo ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, os produtos não estejam em condições de serem consumidos.

Os inventários referem-se, a matérias-primas, subsidiárias e de consumo. O método de custeio utilizado é o FIFO.

3.4 Clientes e outras contas a receber

As rubricas de clientes e outras contas a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços e outras dívidas decorrentes da atividade da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, conforme discriminado na nota 9.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais

As reservas podem ser incorporadas nos fundos patrimoniais ou para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores refletidos na rubrica de resultados transitados.

3.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao custo histórico.

3.8 Subsídios e apoios do Governo

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), reconhece os subsídios do Governo, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "outras variações nos fundos próprios", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

3.10 Estimativas contabilísticas relevantes

3.10.1 Provisões

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10.2 Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os ativos e negócios em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do mesmo sector de atividade.

3.10.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.11 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços prestados no decurso normal da atividade da Entidade. Os réditos provenientes da venda de produtos são reconhecidos quando os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes reais, estimados relativos a quaisquer descontos

3.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

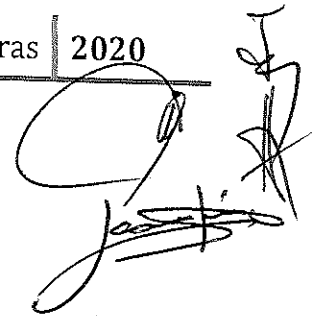
3.13 Matérias ambientais

A entidade, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, incorre em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, são capitalizados ou reconhecidos como um gasto do período. Os valores incorridos no período foram reconhecidos como gastos.

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a Sociedade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

1.1. Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.



4. Caixa e depósitos bancários

4.1 - A Casa do Povo de Vila Nova de Anços não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	231,04	456,98
Depósitos bancários	255 215,40	204 502,40
Caixa e equivalentes de caixa	<u>255 446,44</u>	<u>204 959,38</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício não foram identificados erros de períodos anteriores nem ocorreram quaisquer alterações a políticas ou a estimativas contabilísticas.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2019

1 de Janeiro de 2019	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras Imobilizações Corpóreas	Activos em curso	Total
Custo de aquisição	89 368,97	407 462,97	71 302,94	138 541,68	0,00	35 179,56	69 949,51	24 354,00	836 159,63
Depreciações acumuladas	0,00	-306 788,14	-70 818,41	-130 504,48	0,00	-35 129,56	-47 693,15	0,00	-590 933,74
Valor líquido	89 368,97	100 674,83	484,53	8 037,20	0,00	50,00	22 256,36	0,00	245 225,89
Movimentos do Ano - 2019									
Adições	0,00	0,00	0,00	27 508,30	0,00	0,00	0,00	0,00	27 508,30
Alienações	0,00	0,00	0,00	-20 419,01	0,00	0,00	0,00	0,00	-20 419,01
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação - exercício	0,00	-7 865,60	-315,88	-9 520,26	0,00	-50,00	-2 800,71	0,00	-20 552,45
Depreciação - alienações	0,00	0,00	0,00	20 419,01	0,00	0,00	0,00	0,00	20 419,01
Depreciação- transf e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido	0,00	-7 865,60	-315,88	17 988,04	0,00	-50,00	-2 800,71	0,00	6 955,85
31 de Dezembro de 2019									
Custo de aquisição	89 368,97	407 462,97	71 302,94	145 630,97	0,00	35 179,56	69 949,51	24 354,00	843 248,92
Depreciações acumuladas	0,00	-314 653,74	-71 134,29	-119 605,73	0,00	-35 179,56	-50 493,86	0,00	-591 067,18
Valor líquido	89 368,97	92 809,23	168,65	26 025,24	0,00	0,00	19 455,65	24 354,00	252 181,74

Anexo às Demonstrações Financeiras 2020

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2020

	Terrenos		Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras Imobilições Corpóreas	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2020											
Custo de aquisição	89.368,97	407.462,97	71.302,94	145.630,97	0,00	35.179,56	69.949,51	24.354,00	843.248,92		
Depreciações acumuladas	0,00	-314.653,74	-71.134,29	-119.605,73	0,00	-35.179,56	-50.493,86	0,00	-591.067,18		
Valor líquido	89.368,97	92.809,23	168,65	26.025,24	0,00	0,00	19.455,65	24.354,00	252.181,74		
Movimentos do Ano - 2020											
Adições	0,00	21.465,96	0,00	0,00	0,00	2.238,60	0,00	10.456,64	34.161,20		
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Transferências e abates	0,00	221,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221,40		
Depreciação - exercício	0,00	-6.963,18	-168,65	-9.520,26	0,00	-373,10	-2.463,59	0,00	-19.488,78		
Depreciação - alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Depreciação- transf. e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Valor líquido	0,00	14.724,18	-168,65	-9.520,26	0,00	1.865,50	-2.463,59	10.456,64	14.893,82		
31 de Dezembro de 2020											
Custo de aquisição	89.368,97	429.150,33	71.302,94	145.630,97	0,00	37.418,16	69.949,51	34.810,64	877.631,52		
Depreciações acumuladas	0,00	-321.616,92	-71.302,94	-129.125,99	0,00	-35.552,66	-52.957,45	0,00	-610.555,96		
Valor líquido	89.368,97	107.533,41	0,00	16.504,98	0,00	1.865,50	16.992,06	34.810,64	267.075,56		

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "gastos de depreciação e amortização" da Demonstração dos Resultados.

7. Outros ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de investimentos financeiros, é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Títulos de participação de Capital		574,82	574,82		574,82	574,82
Fundos de Compensação		341,89	341,89		237,34	237,34
	0,00	916,71	916,71	0,00	812,16	812,16

Os títulos de participação referem-se à participação da entidade no capital da Rádio Popular de Soure.

8. Inventários

O detalhe de inventários, em 31 de Dezembro de 2020, é como segue:

	2020	2019
Mercadorias	0,00	0,00
Géneros Alimentares	1.491,93	1.499,58
	1.491,93	1.499,58
Imparidades de Inventários	0,00	0,00
Total de Inventários	1.491,93	1.499,58

O custo dos inventários reconhecidos em 2020 como gasto e incluído na rubrica "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 62.297,49 € (em 2019: 66.099,13 €).

9. Clientes

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de clientes, é como se segue:

	2020	2019
Utentes i)	9.223,20	9.340,55
Clientes c/c	6.375,15	9.817,68
Clientes cobrança duvidosa		
	15.598,35	19.158,23
Imparidade clientes	0,00	0,00
Total Clientes	15.598,35	19.158,23

- i) Clientes: esta rubrica refere-se aos saldos a receber dos utentes referentes ao mês de Dezembro de 2020, que por norma só é cobrado no mês seguinte.

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		0,00		0,00
Impostos s/ rendimento - IRS		724,07		616,58
Imposto s/ valor acrescentado - IVA		1 067,27	0,00	756,60
Contribuições p/ segurança social		4 519,38		4 546,26
Outros impostos (Fundos Compensação)		483,11		115,52
	0,00	6 793,83	0,00	6 034,96

11. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados membros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros, é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Quotas Associados ano	1 642,00		1 642,00	1 525,00		1 525,00
Quotas Associados anos anteriores	4 267,00		4 267,00	3 171,00		3 171,00
Associados	5 909,00	0,00	5 909,00	4 696,00	0,00	4 696,00

Nesta rúbrica estão registadas as quotas em dívida pelos associados à data de 31/12/2020.

12. Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de outras contas a receber, é como segue:

15 Outras contas a receber

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Acréscimos de proveitos - i)	2 243,27		2 243,27	14 781,02		14 781,02
Outros devedores - ii)	3 985,42		3 985,42	7 384,46		7 384,46
Pessoal	0,00		0,00	0,00		0,00
Ajustamentos			0,00			0,00
Outras contas a receber	6 228,69	0,00	6 228,69	22 165,48	0,00	22 165,48

i) – Nesta verba está incluído o valor de 55,86€ de Juros de DP. Inclui também 2.187,41€ relativos a restituição IVA bens alimentares solicitado relativo ao ano 2020, a receber em 2021.

ii) – Esta verba está relacionada com o valor a receber do programa Adaptar social destinado a mitigar os custos acrescidos decorrentes da pandemia da COVID-19 para o restabelecimento das condições de funcionamento das respostas sociais.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a entidade tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2020	2019
Seguros - i)	3.885,32	1.404,16
Rendas	-	-
Outros serviços	-	-
Gastos a reconhecer	3.885,32	1.404,16
Rendas diferidas	-	-
Outros rendimentos ii)	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

i) - Este valor está relacionado com a especialização dos seguros.

14. Reservas e outros movimentos de fundos patrimoniais

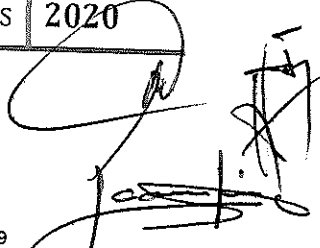
Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

	Reservas Estatutárias	Reservas Especiais	Resultados Transitados	Out.var.fundos patrimoniais	Total
1 de Janeiro de 2019	395 154,53	29 927,87	-37 832,02	56 016,31	443 266,69
Aplicação do resultado do exercício			15 434,59		15 434,59
Doações - Terreno para Construção					0,00
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER				-7 465,25	-7 465,25
Ajustamento capital próprio por resultados					0,00
31 de Dezembro de 2019	395 154,53	29 927,87	-22 397,43	48 551,06	451 236,03
1 de Janeiro de 2020					
Aplicação do resultado do exercício			-8 928,80		0,00
Doações - Terreno para Construção					-8 928,80
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER					0,00
Ajustamento capital próprio por resultados				-805,51	-805,51
					0,00
31 de Dezembro de 2020	395 154,53	29 927,87	-31 326,23	47 745,55	441 501,72

As reservas não estão disponíveis para distribuição, apenas podendo ser utilizadas para aumentar o fundo patrimonial ou compensar prejuízos.

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:



Descrição	2020	2019
Supertalho Martins	2.494,20 €	2.547,46 €
Higicastanheira	863,34 €	718,29 €
Costa e Figueiredo, SA	523,91 €	572,51 €
José Nunes Marinheiro	268,87 €	1.655,30 €
Litofish	1.115,36 €	1.748,95 €
Friquental	- €	379,31 €
Quilos leve	1.819,44 €	1.021,63 €
Verde Queen	1.353,56 €	1.107,58 €
Ilídio Seco Projectos	6.765,00 €	- €
Profiforma	- €	- €
Repsol	- €	1.294,34 €
José Carlos Camaz	- €	4.200,22 €
Nutrisoure	1.627,72 €	- €
Auto Julio	910,42 €	- €
Carlos Ferrera	1.681,41 €	- €
Manuel Barros da Silva	1.308,88 €	- €
Goodplastic	6.136,76 €	- €
FNWay Consulting	2.460,00 €	- €
JTP2	21.465,96 €	- €
Seixas e Simões	2.238,60 €	- €
Outros Fornecedores	5.736,09 €	7.737,47 €
Total saldo fornecedores - correntes	58.769,52 €	22.883,06 €

16. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica de outras contas a pagar é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros credores						
Fornecedores de investimentos						
Pessoal i)	6,26		6,26	6,26		6,26
Acréscimos de custos						
Férias e sub. férias	34 628,02		34 628,02	34 266,01		34 266,01
Seguros						
Outros ii)	6 939,26		6 939,26	1 379,21		1 379,21
Outras contas a pagar	41 573,54	0,00	41 573,54	35 651,48	0,00	35 651,48

- i) Este valor diz respeito ao pagamento de quotizações sindicais de Dezembro pagas em Janeiro 2021.
- ii) Inclui o valor de 5.234,88€ referente ao valor a devolver ao abrigo do programa POISE uma vez que foi executado parcialmente. Inclui também 500€ referentes à caução do bar e o valor restante é referente ao valor recebido do IEFP respeitante ao valor recebido do programa "Reforço de Emergência equipamentos sociais e de saúde" e que, no entanto, não foi executado.

17. Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prestação de Serviços		
Serviço Apoio Domiciliário	84.862,50	78.303,45
Centro de Dia	24.965,70	36.690,07
Quotizações	2.722,00	2.760,00
Serviço de Apoio à Comunidade	3.079,50	2.386,50
Serviços - CMS	18.609,82	21.402,16
Junta Freguesia Vila Nova Anços	2.024,70	0,00
Junta Freguesia Gesteira (almoços)	120,00	0,00
Outros Serviços	1.192,00	4.901,69
Prestação de Serviços	<u><u>137.576,22</u></u>	<u><u>146.443,87</u></u>

18. Subsídios, doações e legados à exploração

O montante dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Do Estado e Outros Entes Públicos		
Centro Regional de Segurança Social	233 898,54	204 697,90
Instituto Emprego e Formação Profissional	8 760,71	81,96
PCAAC	0,00	0,00
Autarquias	2 037,65	20 264,30
JF Vila Nova Anços	3 000,00	0,00
POISE	0,00	63 003,76
Total	<u><u>247 696,90</u></u>	<u><u>288 047,92</u></u>

19. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Existências Iniciais	1 499,58	1 360,29
Compras	62 289,84	66 238,42
Donativos Espécie		
Regularização de Existências		
Existências Finais	-1 491,93	-1 499,58
Total	<u><u>62 297,49</u></u>	<u><u>66 099,13</u></u>

20. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2020	2019
Trabalhos especializados	17 328,56	7 782,00
Vigilância e segurança	892,20	648,06
Electricidade	6 722,41	6 569,51
Combustíveis	4 915,12	7 923,87
Outros fluidos- gás	3 996,80	6 023,84
Água	1 623,89	1 509,98
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 379,80	2 904,10
Material de escritório	1 285,99	699,81
Artigos para oferta	730,92	460,25
Despesas de representação	0,00	0,00
Comunicação	1 291,58	1 533,31
Seguros	3 126,99	3 168,32
Deslocações e estadas	20,52	765,20
Conservação e reparação	11 396,14	18 845,49
Publicidade e propaganda	0,00	116,85
Limpeza higiene e conforto	6 454,91	7 999,05
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Outros	25,00	5 673,57
Fornecimentos e serviços externos	62 317,20	69 374,77

21. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2020 e 2019, foram como segue:

	2020	2019
Remunerações		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	168.791,06	176.690,87
Prémios ao Pessoal	0,00	0,00
Sub-total	168.791,06	176.690,87
Outros Gastos c/ Pessoal		
Encargos sobre remunerações	40.280,30	43.241,08
Seguros de acidentes trabalho	5.241,14	4.336,88
Outros	20.624,46	9.168,81
Sub-total	66.145,90	56.746,77
Custos com o pessoal	234.936,96	233.437,64

O número médio de colaboradores da Casa do Povo de Vila Nova de Anços em 2020 foi de 19 (2019: 19).

22. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2020	2019
Impostos/Taxas	0,00	30,00
Multas e penalidades	0,00	253,14
Quotizações	25,00	135,00
Correcções exercicios anteriores	12 619,26	826,35
Secção de Pesca	519,00	863,00
Artes de Palco	236,46	5 353,68
Rancho das Ceifeirinhas	184,58	4 345,28
Secção de Xadrez	1 584,73	2 666,03
Secção Futebol	290,28	3 320,82
Serviço de apoio à família	0,00	6 975,50
Outros não especificados	86,10	210,81
Ações Formação Financiadas FSE	0,00	75 128,91
Total	15 545,41	100 108,52

Em 2020 verificou-se uma redução considerável dos outros gastos e perdas devido essencialmente à quase inexistente atividade das secções culturais e desportivas da Instituição.

O valor que se encontra na conta de correcções de exercicios anteriores é essencialmente referente à regularização dos valores do programa POISE que não foi executado na sua totalidade.

23. Outros Rendimentos e Ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos que se apresenta no quadro seguinte:

	2020	2019
Correcções exercicios anteriores	587,50	3 215,17
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendas e outros rendimentos	1 800,00	3 255,00
Sub. relacionados com o investimento	805,51	7 465,25
Donativos	2 000,00	500,00
Restituição de impostos	2 861,40	3 709,72
Alienações	0,00	4 900,00
Secção de Pesca	750,00	945,00
Artes de Palco	900,00	6 975,00
Rancho das Ceifeirinhas	1 551,50	4 455,00
Secção de Xadrez	1 980,00	3 298,60
Secção Futebol	1 275,00	2 947,48
Consignação (IRS + IVA)	2 062,31	2 077,90
Sinistros	0,00	
Outros não especificados	539,11	450,00
Total	17 112,33	44 194,12



A rubrica de outros rendimentos e ganhos sofreu também uma redução significativa devido essencialmente à inexistência de atividades culturais e desportivas e que, conseqüentemente, não foi recebido o respetivo subsídio da CMS. Existiu também uma redução do valor da renda do bar resultante das restrições existentes para o combate à pandemia da COVID-19 o que levou ao encerramento temporário do estabelecimento.

24. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2020 e 2019 é como segue:

	2020	2019
Gastos financeiros		
Juros pagos	0,00	0,00
Outros custos financeiros	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	113,78	1 957,80
Rendimentos de Imóveis	0,00	0,00
	<u>113,78</u>	<u>1 957,80</u>

25. Compromissos

Não existem compromissos assumidos pela Casa do Povo de Vila Nova de Anços à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

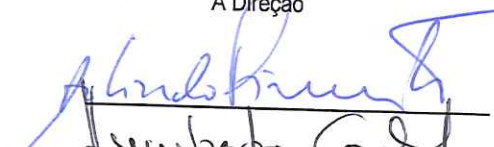
26. Informações exigidas por diplomas legais

Dívidas ao Estado em mora

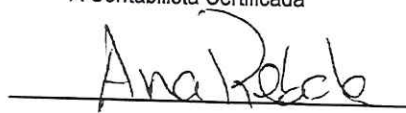
Dando cumprimento ao disposto na Lei 110/09, de 16/09/2009 – Código Contributivo – artigo 5º, alínea J), fica expresso que a Casa do Povo de Vila Nova de Anços não era, em 31 de Dezembro de 2020, devedora perante a Segurança Social, de qualquer dívida vencida. Mais se informa que de acordo com o Decreto Lei 534/80, de 7 de Novembro de 1980, não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

Vila Nova de Anços, 19 de Março 2021

A Direção


 Humberto Galvão
 João Galvão
 João Galvão

A Contabilista Certificada


 Ana Rebelo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao longo do exercício de 2020, o Conselho Fiscal acompanhou, sempre que possível, a actividade da Direcção, procurando assim desempenhar as funções que, pelos estatutos, lhe estão atribuídas.

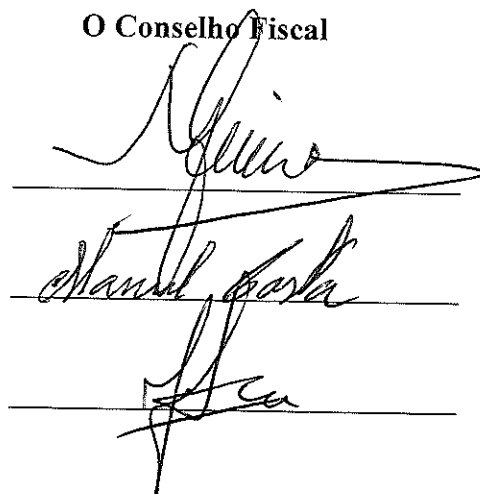
No que diz respeito ao Relatório de Gestão e aos documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direcção, feita a análise devida aos mesmos, o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal tendo em atenção ao ano bastante difícil que se viveu devido à pandemia do Covid 19, e atendendo aos resultados alcançados, reconhece que a Direcção tomou as medidas necessárias e indispensáveis para que esta situação não se tornasse muito difícil para os seus utentes e para a vida dos colaboradores da entidade.

O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação de um voto de louvor a todos os que de forma abnegada e com espírito altruísta, contribuíram para os resultados alcançados no exercício de 2020.

Vila Nova de Anços, 26 de Março de 2021

O Conselho Fiscal



The image shows three handwritten signatures, each written over a horizontal line. The signatures are in cursive and appear to be the names of the members of the Fiscal Council. The first signature is the most prominent and is written over the top line. The second signature is written over the middle line, and the third signature is written over the bottom line.